



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Memória na obra Os que bebem como os cães, de Assis Brasil
Autor	MAISA MALAVOLTA
Orientador	JOÃO GUILHERME DAYRELL DE MAGALHÃES SANTOS

Memória na obra “Os que bebem como os cães”, de Assis Brasil

Maísa Malavolta¹; João Guilherme Dayrell De Magalhães Santos^{1*}

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) -
Campus do Vale, Porto Alegre, RS, Brasil.

O objetivo deste trabalho é analisar a perda de memória na obra “Os que bebem como cães” (1975), do autor brasileiro Assis Brasil. Pelo conceito de “prisão”, dado pelo filósofo Michel Foucault no livro “Vigiar e Punir” (1975), construímos uma análise que visa evidenciar o ambiente de tortura durante a Ditadura Militar como o provedor das sequelas psicológicas. O protagonista, Jeremias, é um cidadão violado de forma física e psicológica, em um ambiente construído por dor e esperança. Em seus dias confinado, ele convive com sua memória vazia dentro de uma prisão com condições subumanas. Ele não consegue recordar-se de seu passado, de seu nome e do motivo do aprisionamento. Ao mesmo tempo, procura lidar com o padecimento causado pela tortura e o empenho pela volta da memória perdida. O poder, do ponto de vista de Foucault, seria tomado pela vigilância individual e contínua, resultando na domesticação dos corpos desalinhados aos pensamentos políticos vigentes. Portanto, a corrosão da memória de Jeremias configura-se com o objetivo de sequestrar seu senso de justiça, já que seu passado mais próximo é uma cela vazia. Foucault nos ajuda a entender a perda de memória como um objeto de docilização do corpo do protagonista. À medida que a memória de Jeremias ia restaurando-se, o protagonista sentia-se renascendo novamente. A história de um homem com seu corpo e mente aprisionados pela tortura engaja nos leitores um olhar crítico para construções literárias. Para isso, nos valeremos também das considerações de Jeanne Marie Gagnebin (2009) acerca da memória sobre ditadura brasileira e a literatura. A autora explora como a memória é essencial na construção de identidade pessoal e coletiva através da escrita e narrativa. Dentro dessa perspectiva, a obra de Assis Brasil tem o poder de explorar a perda de memória enquanto resiste como memória histórica.

Palavras chaves: Ditadura Militar; Memória; Panoptismo.